

Administração Tributária sustentará a reconstrução do país, avalia RFB em live da ANFIP



A Live – Série ANFIP de quinta-feira (20/8) trouxe ao debate a importância da Administração Tributária, especialmente em momento de crise, para a sociedade brasileira. É nesse contexto que todos os recursos arrecadados pelo Estado retornam à sociedade por meio de políticas públicas, responsáveis pela construção do país. É a base para que todos tenham saúde, educação, segurança, e diversos outros serviços tão necessários ao Brasil.

O presidente da ANFIP, Décio Bruno Lopes, ao agradecer a participação dos dirigentes da Receita Federal do Brasil, destacou essa função essencial da Administração Tributária para a própria existência do Estado. “Cabe à sociedade conhecer esses processos e saber o papel deles na concepção dos recursos

necessários para a prestação dos serviços determinados pela Constituição Federal”, destacou. Décio Lopes frisou ainda que o debate deve considerar a Reforma Tributária que está em curso, a fim de que a população tenha informações de forma cada vez mais integrada.

O subsecretário-geral da Receita Federal do Brasil, Décio Rui Piarissi, destacou a importância de esclarecer a sociedade sobre o papel da Administração Tributária. “Eu vejo um distanciamento entre a importância da Administração Tributária e o reconhecimento dela perante os brasileiros. A Receita Federal é responsável por mais de 67% de tudo o que se arrecada no país. Quando se fala em arrecadar, percebemos que não comunicamos bem esse termo com

a sociedade, porque, na verdade, não passamos a imagem de que estamos financiando a educação, a saúde”, avaliou.

Sobre os desafios do atual momento de crise sanitária, o subsecretário-geral da RFB destacou que é a Administração Tributária, mais uma vez, que exerce um papel fundamental para a superação desses impactos. “A Receita Federal não para. Podemos citar, dentro da legislação, o atendimento, o comércio exterior, e outros temas”. Disse ainda que o trabalho do órgão viabilizou o pagamento do auxílio emergencial aos mais necessitados. “Quando os brasileiros mais carentes puderam aceder aos R\$ 600, havia uma questão crítica, o CPF foi a base de todos os pedidos”, relatou Décio Piarissi.

Continua na Próxima Página

Entidades lançam estudos sobre Reforma Administrativa
Página 3

Faça seu pedido da Agenda 2021 até 5 de setembro
Página 4

Conselho Executivo analisa pauta em reunião virtual
Página 6

Já o subsecretário de Fiscalização, Jonathan José Formiga de Oliveira, afirmou que, diante da queda dos níveis de arrecadação, a RFB, além de atuar de maneira firme no combate à sonegação, também está redesenhando a atuação fiscal para alcançar o máximo possível de contribuintes. Um exemplo é a migração do modelo de sucesso adotado em relação às Pessoas Físicas (PF) às Pessoas Jurídicas. “Não basta verificar o cumprimento da obrigação, mas viabilizar o cumprimento efetivo via extinção do crédito tributário”, informou. Oliveira também enfatizou que a RFB continuará atuando de forma cidadã, agindo de maneira firme, eficiente, impessoal, profissional, considerando o contexto atual que o Brasil passa.

Para Sandro de Vargas Serpa, subsecretário de Tributação e Contencioso, a Receita se mostrou,

novamente, um órgão de Estado, um órgão pronto para colaborar com o país. “Para todos nós, servidores, a Receita, mais uma vez, se mostrou à altura dos desafios que o país apresenta para a nossa instituição”.

Fernando Mombelli, coordenador-geral de Tributação, acredita que a Receita Federal adotou de forma equivalente a outros países, especialmente os da Europa, onde a pandemia começou antes do Brasil, medidas necessárias para sustentar a Administração Tributária. Segundo Mombelli, o secretário Tostes adotou reuniões diárias de monitoramento da adequação de atos legais durante a pandemia para a melhor resposta à demanda durante a crise. “Adotamos e centralizamos esforços privilegiando e empregando ações de gestão de risco. Se não abarcamos todo o horizonte, priorizamos ações

para verificar qual trabalho seria mais impactado, a fim de centralizar o que mais importa no momento”, declarou.

Cesar Roxo, vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários da ANFIP, em concordância com as exposições, ressaltou que é preciso fazer um trabalho junto à sociedade, que, muitas vezes, tem uma imagem negativa da instituição, principalmente quando se trata de imposto de renda. Comentou ainda sobre a nova CPMF, um dos pontos da Reforma Tributária, que está sendo formulada pelo governo. “Sabemos que não é um imposto novo, ele vem para substituir parte da folha de pagamento. É uma questão que ainda precisa ser tratada com a sociedade”.

O vídeo completo do evento está disponível nos canais da ANFIP no Youtube e no Facebook.

Frente do Serviço Público se reúne para discutir pautas do Congresso Nacional



Congresso Nacional. Segundo ele, líderes do Senado irão se reunir com parte da equipe econômica do governo para preparar uma proposta de unificação dos textos das PECs 186/19 e 188/19 para posteriormente ser liberada para tramitação.

A deputada federal Erika Kokay (PT/DF) destacou que estamos em um período em que as Frentes Parlamentares adquirem um papel ainda mais relevante no funcionamento do parlamento, em razão das comissões não estarem funcionando. “As Frentes são os instrumentos que temos para nos organizarmos”, destacou.

A próxima reunião da Frente ocorre na segunda-feira (24/8). O webinar de sábado (22/8) será na Bahia, às 15h. Acesse o canal da Frente na internet para assistir as transmissões.

O vice-presidente de Política de Classe e Política Salarial da ANFIP, José Arnaldo Gonçalves Ferreira, participou, na segunda-feira (17/8), de mais uma reunião da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público. O encontro virtual

teve o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento de ações em defesa do serviço público.

Na ocasião, o consultor político Vladimir Nepomuceno fez uma exposição sobre o cenário atual do

<p>Expediente Linha Direta</p>			
<p>Linha Direta é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. SEDE: SBN Qd. 01 Bl. H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907 Telefone: (61) 3251-8100 Whatsapp: (61) 98289-5150</p> <p>Linha Direta é publicação semanal de propriedade da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. As opiniões externadas nos artigos são de responsabilidade de seus autores.</p> <p>Envie seus comentários sobre o Linha Direta para o email: comunicacao@anfip.org.br</p>	<p>DIRETOR RESPONSÁVEL Benedicto Cerqueira Seba</p> <p>EDITOR Ludmila Machado</p> <p>REPORTAGEM Daiana Lima, Ludmila Machado e Thayná Cavalcante.</p> <p>ESTAGIÁRIO Marina Rodrigues</p>		<p>EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA Gilmar Vitalino e Allan Vitalino</p> <p>CONSELHO EDITORIAL Décio Bruno Lopes Eucélia Maria Agrizzi Mergár Crésio Pereira de Freitas José Arnaldo Gonçalves Ferreira Benedicto Cerqueira Seba Cesar Roxo Machado</p>
<p> www.instagram.com/anfipnacional</p>	<p> www.facebook.com/anfip.nacional</p>	<p> www.twitter.com/anfipnacional</p>	<p> www.youtube.com/anfipoficial</p>

Fonacate lança novos Cadernos da Reforma Administrativa

As entidades que compõem o Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), da qual a ANFIP é integrante, lançaram na quinta-feira (20/8), em parceria com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público, mais dois documentos dos Cadernos da Reforma Administrativa, o 6 e o 7, que tratam sobre avaliação de desempenho.

O assessor de Estudos Socioeconômicos da ANFIP, Vilson Antonio Romero, que acompanhou o lançamento virtual, acredita que as publicações são de interesse de toda a sociedade já que, além de demonstrar a importância do serviço público, desmistifica a tentativa de vilanizar o funcionalismo. “A ANFIP está engajada nesta luta por um serviço público qualificado e de qualidade”, frisou.

Para o presidente do Fórum, Rudinei Marques, o debate no espaço público foi muito degradado e a preocupação do Fórum é melhorar o diálogo sobre os temas de interesses dos servidores públicos e da sociedade em geral.



“Conseguimos demonstrar tecnicamente que a máquina pública não está inchada nem o gasto é expressivo. A ineficiência do setor público precisa ser desconstruída. Se a máquina é ineficiente é preciso que se aponte. Existem áreas de excelência e precisamos falar sobre isso”, argumentou.

Elaine Rabelo Neiva, professora do departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB) e autora do caderno 6, relatou que procurou produzir o caderno de forma didática para explicar como é complexo avaliar

o desempenho de pessoas e grupos no contexto da administração pública, e que diversas coisas influenciam esse desempenho. Principalmente, considerando a natureza do serviço público no Brasil e as características culturais. Para a especialista “o processo de avaliação não é um processo simples e requer atenção e associação das várias ações de gestão de pessoas ao processo de avaliação”.

Os Cadernos podem ser acessados no site da ANFIP.

Nosso SUS traz discussões sobre o Congresso Nacional e o subfinanciamento do Sistema

O 4º episódio da minissérie ‘Nosso SUS’ foi realizado na quinta-feira (20/8), com o tema “Congresso Nacional e o SUS”. Para debater a pauta, estiveram presentes os presidentes Mirocles Vêras (CMB) e Gulnar Azevedo e Silva (Abrasco); o deputado federal Márcio Jerry (PCdoB-MA); e o secretário-geral da Fenam, Carlos Fernando Silva.

Pela ANFIP, participou o vice-presidente Executivo, Márcio Humberto Gheller, que iniciou as discussões destacando o SUS como patrimônio e ativo contábil da nação brasileira.

Gulnar Azevedo reconheceu que, apesar de ter melhoras nos indicadores de saúde em comparação a outros países, o SUS não atingiu seu pleno funcionamento para diminuir a desigualdade e melhorar as condições de vida de toda a população. A Abrasco reconhece como fundamental para o atual momento, além de aumentar seu financiamento, fortalecer e consolidar o caráter público do SUS, ampliar a integração política organizacional e operativa, implementar uma gestão



participativa, adequar o modelo de atenção às necessidades de saúde e aperfeiçoar sua política de pessoal integrada.

Márcio Jerry destacou a importância da atuação da Frente Parlamentar pelo Fortalecimento do SUS, do qual é cocriador, e salientou a necessidade de extrair consequências do trágico momento em que o país enfrenta, “pensando o Brasil em todas as áreas no pós-pandemia”. O deputado demonstrou convicção ao afirmar que o tema é um dos centrais para que seja aprimorada a ação do Estado, da União, dos estados e dos municípios na busca de convergências para o fortalecimento do sistema de saúde.

Carlos Fernando Silva ressaltou as incertezas que o período pós-pandemia promete e se mostrou esperançoso diante da união das entidades e frentes com o Congresso. Para ele, a parceria traz um riquíssimo subsídio para que se alinhem os movimentos e as partes técnicas, que serão de grande utilidade agora e no futuro próximo.

As lives do projeto, que têm como moderador o jornalista e diretor da Agência Senado, Flávio Faria, são realizadas todas as quintas-feiras, promovidas pela parceria entre ANFIP, Agência Servidores, Asfoc, Sindilegis e Fonacate. Todos os episódios da minissérie estão disponíveis no canal da ANFIP no Youtube.

BENEFÍCIOS

Planos de saúde estão autorizados a realizar exame de sorologia para Covid-19



Os planos de saúde, desde o dia 14 de agosto, devem autorizar a realização de exame de sorologia para Covid-19, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde, por meio da Resolução Normativa nº 460.

Os exames incluem:

-Pesquisa de anticorpos IGA, IGG ou IGM, isolada por classe

de imunoglobulina (com diretriz definida pela ANS para os casos que tenha sido solicitado apenas uma das imunoglobulinas; ex: somente IGG, somente IGA ou somente IGM).

– SARS-CoV-2 (Coronavírus Covid-19), pesquisa de anticorpos totais (IGA, IGG, IGM) (com diretriz definida pela ANS para os casos que tenham sido solicitadas duas imunoglobulinas ou mais; ex: IGA e IGG, IGA, IGG e IGM etc).

Ambos os procedimentos poderão ser realizados, pelo plano, apenas uma vez e possuem DUT (Diretriz de Utilização), ou seja, critérios para liberação por parte do plano de saúde.

Associados têm bônus exclusivos na compra de Chevrolet 0km



Ainda dá tempo de aproveitar a tabela da Chevrolet do mês de agosto

com descontos exclusivos em modelos 0km. Por meio do programa Amigos Chevrolet, a parceira dos convênios da ANFIP disponibiliza para os associados uma carta bônus com descontos na compra de veículos. Não perca esta oportunidade!

Confira a tabela completa, com todos os descontos e modelos, na área dos convênios: anfip.temvantagens.com.br.

Jusprev atinge a marca de R\$ 300 milhões em patrimônio previdenciário administrado



O ano de 2020 ficará marcado na história da Jusprev em razão de uma grande conquista, a marca de R\$ 300 milhões em patrimônio administrado. Isso é motivo de muito orgulho para a Entidade, pois essa conquista histórica foi alcançada neste ano em que estamos enfrentando uma grande turbulência e volatilidade do mercado financeiro, ocasionados pela pandemia de Covid-19.

Este resultado coloca o Planjus,

plano de benefícios previdenciários da Entidade, entre os 10 maiores fundos de pensão instituídos no Brasil, na categoria por patrimônio, conforme o ranking da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), divulgado neste trimestre.

Segundo a diretora-presidente da Jusprev, Antônia Lélia Neves Sanches, “a entidade sempre procurou manter seus investimentos de uma forma segura e conservadora, e alcançamos esse objetivo através de estratégias que visam rentabilidade e preservação do patrimônio dos participantes, norteados pela gestão de longo prazo”.

Agenda 2021: Manifeste interesse até dia 5/9



Associados, a Agenda 2021 já está em produção. Como é feito todos os anos, ela só será enviada para aqueles que manifestarem interesse em receber.

Então, não perca tempo! Quer a Agenda 2021? Envie, até dia 5 de setembro, para cadastro@anfip.org.br, o seu nome completo e o pedido de recebimento.

Ressaltamos que, como as agendas serão produzidas exatamente de acordo com a demanda, elas serão enviadas para aqueles que manifestarem agora o interesse.

PL trata da utilização de precatórios no combate à Covid

A ANFIP esclarece aos associados que o Projeto de Lei (PL) nº 1.581/20, aprovado pelo plenário no Senado Federal na terça-feira (18/8), não atinge os precatórios referentes às ações judiciais da Entidade, uma vez que os processos estão em tramitação na Justiça, sem acordo homologado entre as partes.

A dúvida surgiu pois o texto autoriza, enquanto durar o estado de calamidade pública, que os descontos conseguidos através de acordos judiciais sejam destinados para políticas contra a Covid-19. O PL aprovado regulamenta acordos diretos da União para pagamento com desconto de até 40% dos precatórios de grande valor e para encerrar ações contra a Fazenda Pública.

No caso dos acordos firmados durante a vigência do estado de calamidade, o montante obtido com os descontos nos precatórios deverá ser usado no financiamento de ações de combate à doença. Aqueles firmados depois da pandemia deverão servir para amortizar a dívida pública federal. O texto segue para sanção presidencial.

Canal Você Acha Justo? avalia impacto positivo das propostas tributárias nos estados e municípios



Na quarta-feira (19/8), o canal Você Acha Justo? discutiu o tema: “Tributar os super-ricos: mais recursos para estados e municípios”. Foram convidados para o debate os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande, e do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, e também o auditor fiscal André Horta, que foi um dos

autores da Reforma Tributária Solidária e participou, em conjunto com a ANFIP e outras entidades, da elaboração do documento “Tributar os super-ricos para reconstruir o país”, lançado no início do mês.

Pela ANFIP, o vice-presidente de Assuntos Parlamentares, José

Avelino da Silva Neto, e o assessor de Estudos Socioeconômicos, Vilson Antonio Romero, acompanharam a transmissão da live.

No encontro, os participantes debateram um dos temas importantes inseridos no documento: o impacto positivo das propostas nos estados e municípios. Ao comentar o tema, André Horta destacou que as propostas são muito importantes para a descentralização dos recursos e responsabilidades, que atualmente são concentrados na União.

Para Vilson Romero, a questão que se impõe no debate sobre mudanças tributárias envolve o fim das diferenças entre as 27 unidades da Federação no que diz respeito à tributação de produtos e serviços. “A disputa sobre origem e destino contamina a busca por uma efetiva justiça e equilíbrio fiscal”, acrescentou.

Todas as edições das lives podem ser revistas no canal do Você Acha Justo? no Youtube e no Facebook.

ANFIP recebe integrante de comissão para elaboração do Código de Ética da Entidade

O vice-presidente Executivo, Márcio Humberto Gheller, recebeu na quarta-feira (19/8), na sede da ANFIP, a associada Teresinha Fernandes Meziat, que integra a Comissão para a Elaboração do Código de Ética da ANFIP.

Os trabalhos estão em andamento a fim de estabelecer um Código que contenha os valores, direitos e deveres que devem ser praticados pelos integrantes dos conselhos de Representantes, Fiscal e Executivo, e demais envolvidos na gestão da entidade, e definição de regras para aplicação de penalidades no caso de descumprimento das normas estabelecidas.

A Comissão voltará a se reunir, virtualmente, nos dias 10 ou 11 de setembro, para buscar o melhor texto a ser submetido à aprovação dos três conselhos da ANFIP, que realizam encontro conjunto na primeira semana de dezembro de 2020.

Fazem parte ainda da Comissão, pelo Conselho de Representantes, Miguel Arcanjo Simas Nôvo (AM),



Maria Urania da Silva Costa (BA) e Maria dos Remédios Bandeira (PB). Pelo Conselho Fiscal, Assunta Di Dea Bergamasco (SP) e os suplentes Lourival de Melo Lobo (PI) e Maria Gorete de Sousa Ramalho Medeiros (PE). Pelo Conselho Executivo, integram o grupo os vice-presidentes

Marcio Humberto Gheller (Executivo), Tereza Liduína Santiago Félix (Aposentadorias e Pensões), Cesar Roxo Machado (Estudos e Assuntos Tributários), Maria Beatriz Fernandes Branco (Assuntos Jurídicos) e Maria Aparecida Fernandes Paes Leme (Relações Públicas).

Conselho Executivo da ANFIP realiza reunião virtual



O Conselho Executivo da ANFIP reuniu-se durante a semana para discussão de ampla pauta. O encontro aconteceu por videoconferência, respeitando as medidas de isolamento devido à pandemia da Covid-19.

A condução dos trabalhos foi feita pelo presidente da ANFIP, Décio Bruno Lopes, que, na abertura da reunião, destacou os principais pontos da pauta: prestação de contas e execução orçamentária dos meses de abril a junho de 2020; apresentação do relatório anual de atividades (1º/08/2019 a 31/07/2020); assuntos jurídicos; assuntos relacionados à Vice-Presidência de Administração, Patrimônio, Cadastro e Tecnologia da Informação; Reforma Tributária; Sistema MRContábil; XVII Encontro Nacional dos Auditores Fiscais da RFB; apresentação das Comissões:

Saúde, Reforma Estatutária, Regulamento Eleitoral, ANFIP do Futuro, Elaboração do Manual de Governança, Elaboração do Código de Ética; e assuntos gerais.

Coral ANFIP-PE

No início da reunião, na terça-feira (18/8), o Conselho Executivo recebeu o Coral ANFIP-PE, formado por associados da Estadual de Pernambuco, que mostrou, virtualmente, o trabalho que está sendo desenvolvido desde o ano passado para promover a integração dos colegas no estado.

De acordo com o presidente da ANFIP-PE, Paulo Correia de Melo, o grupo foi formado em abril de 2019 e já se apresentou em duas oportunidades, no almoço de fim de ano da Associação e na solenidade de posse dos atuais conselheiros da Estadual, ocorrida

em março. Com a pandemia, Paulo Correia explica que os integrantes têm feito ensaios virtuais, sob regência do maestro Alesson Queiroz, e que, tão logo possam, retornarão aos encontros presenciais.

O presidente ressalta ainda que o Coral está aberto aos demais Auditores Fiscais do Estado, a todos os associados e convidados. “O Coral já é uma realidade e espero que ele só cresça daqui para frente”, enfatiza, ao destacar que as vozes masculinas podem e devem procurar a Associação Estadual para integrar o grupo.

Programa – A apresentação faz parte das ações do Programa de Apoio, Valorização e Integração do Associado, resultado prático de tese aprovada na XXVII Convenção Nacional da ANFIP (2019), apresentada pela associada Sandra Tereza Paiva Miranda, de São Paulo, com projeto conduzido pela vice-presidente de Aposentadorias e Pensões, Tereza Liduína Santiago Félix.

O programa é voltado para as Estaduais e tem como proposta promover atendimento humanizado, estabelecer um protocolo de ações a nível nacional e ser desenvolvido com atividades periódicas didáticas em diversas áreas. O objetivo é a integração social familiar e comunitária, com o fortalecimento e valorização do associado através do restabelecimento do seu relacionamento interpessoal e da sua dignidade através do seu envelhecimento saudável.

ESTADUAL

Chapa 1 é eleita para a diretoria da ANFIP-MG



A ANFIP-MG já tem nova diretoria, que exercerá seu mandato entre setembro

de 2020 e dezembro de 2022.

A Chapa 1 – Respeito, União

e Trabalho (RUT) foi eleita pelos associados com 72% dos votos válidos, obtendo 258 votos, contra 102 da Chapa 2 – Força, Integração e Trabalho. Os componentes da Chapa 1 bem como o resultado detalhado da eleição do Conselho Fiscal estão relacionados abaixo.

O novo presidente da ANFIP-MG, Afonso Ligório de Faria. Confira no site da ANFIP, na editoria Estaduais, a lista completa dos eleitos.